

A FJA apoia o acolhimento às crianças da comunidade chinesa no Serviço de Pediatria do Hospital Amadora Sintra



Tendo tomado conhecimento das dificuldades sentidas ao nível da comunicação entre o pessoal do Hospital Fernando Fonseca (Amadora-Sintra) e os utentes da vasta comunidade chinesa daquela zona adjacente a Lisboa, designadamente ao nível do serviço de pediatria,

a FJA, indo ao encontro do espírito de iniciativa e do empenho exemplares da Senhora Professora Maria do Céu Machado, Directora daquele hospital, disponibilizou-se de imediato para estudar com a Direcção do Hospital soluções que permitissem minorar este problema que afecta directamente a população chinesa numa área tão sensível como esta ligada à assistência hospitalar.

Concretizando uma ideia da Professora Maria do Céu Machado, foram neste contexto preparadas e editadas em chinês, integralmente com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, brochuras informativas que visam orientar os pais nos serviços do hospital e informá-los sobre a melhor forma de cuidarem dos filhos, recém-nascidos, crianças ou adolescentes, que necessitem de cuidados hospitalares. As edições em causa, de leitura e compreensão simples, devidamente ilustradas, constituem dois guias de acolhimento destinados "Aos pais dos bebés internados na unidade de cuidados intensivos neonatais" e "Aos pais das crianças e adolescentes internados", bem como um pequeno manual de "Cuidados ao recém-nascido".

A FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES E O CENTRO NACIONAL DE CULTURA

Associação de pessoas interessadas na promoção de uma cultura livre e aberta a todos, constituída em Setembro de 1952, o Centro Nacional de Cultura (CNC) tem entre os seus objectivos mais gerais o de estimular uma visão cultural da sociedade encorajando o reconhecimento da vocação universalista da cultura portuguesa e o diálogo entre sectores diversos com o objectivo de vitalizar a sociedade civil, e o de prestar serviços de carácter cultural a instituições públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras.

Atenta a vocação do CNC e os objectivos da FJA, e com a finalidade de contribuir para o desenvolvimento e aprofundamento da sua acção em domínios de interesse comum, em conformidade com os seus objectivos

e com as linhas de orientação traçadas entre ambas as instituições, foi celebrado no final de Julho de 2005 um protocolo de cooperação entre a Fundação Jorge Álvares e o Centro Nacional de Cultura.

Assinado pelos respectivos Presidentes, General António Lopes dos Santos e Dr. Guilherme d'Oliveira Martins, o Protocolo visa a promoção de manifestações de carácter artístico, literário e científico numa perspectiva cultural e, entre outras acções de cooperação mútua, o apoio à realização e realização conjunta de conferências, colóquios, seminários, estudos, exposições, actividades de investigação e acções de formação, no quadro de intercâmbio com a República Popular da China, designadamente com a Região Administrativa Especial de Macau.



"O Chá da China - uma colecção particular"

Um texto de Manuela d'Oliveira Martins

Fundação Jorge Álvares patrocina exposição no Centro Científico e Cultural de Macau

pág. 2

“O Chá da China -uma colecção particular”

Fundação Jorge Álvares
patrocina exposição no
Centro Científico e
Cultural de Macau

A exposição inaugurada a 17 de Novembro e que se prolongará até 30 de Junho de 2006 revela uma colecção rara na qualidade e quantidade dos objectos expostos, que testemunham duas histórias paralelas – a da tecnologia da porcelana e a da história do chá.

Através desta colecção podemos não só evidenciar, de forma didáctica, aspectos associados à funcionalidade e evolução dos objectos, mas também recolher informações ligadas à história do chá, ao ambiente

Seguem-se outros grupos, o da porcelana azul e branco, o da porcelana decorada com esmaltes translúcidos da família verde, o da porcelana decorada com esmaltes da paleta imari chinesa, o da porcelana decorada com esmaltes policromos da família rosa, o da porcelana decorada a tinta da china ou grisaille, o da porcelana temática europeia, o da porcelana decorada a negro, a castanho e a azul soprado e por fim o núcleo da porcelana chinesa pintada na Europa.



1



2



3

social da Europa, à economia do Ocidente e do Oriente e ao progresso tecnológico da época, séculos XVII e XVIII, a que se reportam os exemplares expostos.

O proprietário desta excepcional colecção – Luís Mendes da Graça – refere no texto do catálogo que este seu interesse se iniciou “há cerca de uma década..., quase por acaso, quando em Londres procurava pares de pequenos potes do período Kangxi com decoração azul e branco, com a particularidade de terem sido “melhorados” na Europa com guarnições em prata, objectos que, nessa altura, constituíam o cerne do meu interesse pela porcelana da China do século XVIII. Numa visita quase ocasional à pequena loja de um antiquário escondida nos fundos de um “centro de antiguidades” de King’s Road, por entre dúzias de pratos, molheiras e terrinas elegantemente expostos, uma série de pequenos bules despertou a minha atenção. Os meus conhecimentos de amador eram suficientes para perceber que alguns destes bules eram peças pouco comuns, mas foi, essencialmente, o seu pequeno tamanho e o brilho da sua decoração o que me cativou e me levou a adquiri-los, esquecendo os potes com tampas em prata”.

A organização da exposição obedeceu a critérios temáticos e tipológicos sugeridos pelo agrupamento das peças.

As primeiras peças expostas dizem respeito a bules de porcelana branca da dinastia Song do Sul (1127-1279) provenientes dos fornos de Jingdezhen, o centro ceramista mais importante do segundo quartel do século XII, caracterizado por produzir porcelana de alta qualidade. De salientar ainda neste pequeno núcleo a presença de dois bules de porcelana branca com vidro qinbai, ou seja branco azulado decorados com motivos relevados.

Em todos estes grupos se distinguem bules de formas e tamanhos variados, taças, pires e chávenas de uma riqueza de colorido particularmente exuberantes.

Para a contextualização dos vários géneros de porcelana, atrás referidos, contámos com os estudos elaborados pelo próprio coleccionador, presentes também no catálogo, os quais revelam a abordagem científica da sua colecção.

A par da sequência temática e cronológica do processo de fabrico da porcelana, revelado pelos vários núcleos constituintes, surge informação sobre a história do chá na China.

Para o estudo desta matéria muito contribuiu o trabalho do historiador João Teles e Cunha, também inserido no catálogo e que aqui muito resumidamente damos conta. O chá, planta oriunda do continente asiático, foi conhecido desde muito cedo na China, tendo-se expandido para a Coreia e Japão entre os séculos III e VIII. O veículo de transmissão foi o Budismo.

Foi durante a dinastia Tang que a popularidade do chá e o seu consumo se expandiram, também graças ao Budismo. A infusão preparada nesta dinastia recebeu o nome de sopa, em virtude da adição de cebola, gengibre, cascas de laranja, menta e também sal, cujo gosto activava o sabor do chá.

A cozedura das folhas do chá começou por ser o primeiro modo de preparação. Durante a dinastia Song surgiu um outro método – a infusão – que consistia em deitar água a ferver sobre as folhas de chá, que podiam estar numa taça ou num recipiente munido de tampa. A tampa revelou-se um elemento essencial para a conservação quente da bebida.

Acrescenta o historiador João Teles e Cunha que “para evitar a perda de qualidade e de carácter dos chás, a maior parte dos bules apenas continha água para fazer pequenas quantidades de cada vez”.

No séc. XVI os portugueses tomaram contacto com esta bebida em Malaca, mas o seu sabor demasiado activo não cativou de imediato os mercadores que frequentavam regularmente estas paragens. Só na segunda metade do mesmo século os holandeses e franceses se encarregaram da sua expansão. Também a origem das palavras chá, chávena, bule e pires mereceu da parte de João Teles e Cunha um estudo atento.

É curioso verificar que Portugal é o único país a conservar os étimos orientais das palavras. Assim

- 1 **Bule** Porcelana branca decorada com esmaltes translúcidos da família verde e vermelho-ferro sobre o vidrado Dinastia Qing, período Kangxi (1622-1722), c. 1700-1710.
- 2 **Bule** Porcelana branca decorada a esmaltes policromos da família rosa e vermelho-ferro sobre o vidrado Dinastia Qing, período Quianlong (1736-1795), segundo quartel do séc. XVIII.
- 3 **Bule** Porcelana branca decorada com esmaltes policromos da família rosa sobre o vidrado Dinastia Qing, período Quianlong (1736-1795), c. 1740-1760.

conserva a palavra chá, da palavra chinesa *cha*, o mesmo acontecendo com chávena (do chinês *chavan*), tendo passado para o português por via do malaio. Segundo o mesmo autor, as palavras bule e pires têm uma origem exclusivamente malaia.

No que respeita ao consumo do chá pelos portugueses e europeus verifica-se que houve nos países do norte da Europa, sobretudo em Inglaterra e Holanda, a partir dos finais do século XVII, mas sobretudo a partir de 1730, uma forte expansão. “O chá no Portugal setecentista só penetrou na esfera mais privilegiada da sociedade, deixando para trás o foro medicinal que tivera até então. Só se operou uma alteração na segunda metade do séc. XVIII, quando Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782) apadrinhou o aparecimento dos cafés e botequins em Lisboa.”

Também segundo o mesmo autor “a adaptação do chá pela Europa introduziu uma série de variantes, como o consumo de açúcar e a adição de leite. Que supuseram, outras tantas inovações na utensilagem, como o açucareiro e a leiteira. Assim, ao longo do século XVIII, a Europa fixou a utensilagem associada ao chá (bule, açucareiro, leiteira, chávena, pires), que tanto podia ser adquirida avulso ou em conjunto”.

Maria Manuela d'Oliveira Martins
Conservadora Museóloga

A ÓPERA CHINESA EM MACAU E A FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES



Pelo interesse de que se reveste esta tradicional manifestação artística da comunidade chinesa e pela singularidade desta modalidade, que é uma das poucas que ultrapassa as dificuldades da língua, a Fundação Jorge Álvares manteve, no segundo semestre de 2005, o apoio a algumas das principais associações da RAEM que se dedicam ao desenvolvimento e à divulgação da ópera chinesa em Macau.

A FJA apoiou dez concertos de ópera chinesa no período referido, os quais foram organizados e levados a cena pelas Associações *Hung Kun*, *Man Heng*, *Iao I*, *Kuan I*, *Pak Vo Vui Kun*, *Hou Yin*, *Lotus*, *Chinese Traditional Music Resarch Association* e *Associação de Música e Ópera Chinesa de Macau*.

Tal como as anteriormente patrocinadas pela FJA as récitas tiveram um público diversificado, atento e conhecedor, e realizaram-se, com entrada livre e distribuição de presentes aos idosos, em espaços nobres como o Teatro Alegria e o Kam Pak Community Centre.

A FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES PATROCINA EXPOSIÇÃO DE ARTISTA DE MACAU NO MUSEU JUMING DE TAIWAN



Quadro oferecido pela artista Cindy Ng Sio Ieng à Fundação Jorge Álvares, na sequência da exposição no Museu Juming.

A exposição “Peace, pintura e vídeo”, da pintora de Macau Cindy Ng Sio Ieng, teve lugar, com o patrocínio da Fundação Jorge Álvares, no Museu Juming de Taiwan, entre 24 de Setembro e 6 de Novembro de 2005.

Seleccionada para expor individualmente no Museu Juming, Cindy Ng teve assim a oportunidade de exhibir em Taiwan cerca de trinta trabalhos em tela e papel, bem como uma instalação de vídeo artístico, contribuindo para dar a conhecer, a nível internacional, a arte contemporânea de Macau.

Cindy Ng nasceu em Macau, em 1966. Frequentou na década de 90 os cursos de gravura de Mestre Bartolomeu dos Santos. A sua vida artística sofreu um grande impulso quando, durante uma estada em Londres, em 1993/1994, a conselho do seu mestre português, visitou a Galeria de Pintura e Caligrafia Chinesa do Museu Britânico. Nesse local Cindy pode estudar uma rica colecção de caligrafia e pintura, e receber a influência dos grandes mestres chineses da filosofia e estética taoísta, experiência que deixou marcas indeléveis no seu trabalho posterior.

Para além da Fundação Jorge Álvares, a exposição contou com o patrocínio do Instituto Cultural do Governo da RAEM e do Banco Nacional Ultramarino de Macau.

CÁTEDRA FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES NO INSTITUTO INTER-UNIVERSITÁRIO DE MACAU



Pelo segundo ano consecutivo, e após uma experiência inicial em 2002/2003, a Fundação Jorge Álvares volta a patrocinar no Instituto Inter-Universitário de Macau uma Cátedra em Liderança e Desenvolvimento Organizacional. Fundado em 1996 pela Universidade Católica Portuguesa e pela Diocese de Macau, o Instituto é um dos marcos indelévels da presença secular da cultura portuguesa na região e mantém-se empenhado na afirmação de laços cada vez mais estreitos entre Portugal e o Oriente. Actualmente com quatro Escolas e um Instituto associado – Escola de Artes, Letras e Ciências, Escola de Gestão Liderança e Governação, Escola de Sistemas Inteligentes e Tecnologia, Escola de Estudos Religiosos e Instituto de Assistência Social – o IIUM tem tido como prioridade nos dois últimos anos alargar a oferta curricular de modo a complementar o panorama existente na RAEM.

ALUNOS DO INSTITUTO POLITÉCNICO E DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU ESTUDAM EM PORTUGAL



澳門理工學院
INSTITUTO POLITÉCNICO DE MACAU
MACAO POLYTECHNIC INSTITUTE
Tel: 578722 Fax: (853) 309011
P. O. Box: 286 MACAU

Com a finalidade de proporcionar aos jovens que frequentam o Curso de Tradução e Interpretação, variante Português/Chinês, do Instituto Politécnico de Macau o aperfeiçoamento do domínio da língua portuguesa e o contacto local com as tradições e cultura portuguesas, a Fundação Jorge Álvares patrocinou pelo segundo ano consecutivo a deslocação a Portugal dos dois melhores alunos do 2.º ano daquele curso, com vista a participarem no Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesas da Faculdade de Letras de Lisboa. As alunas do IPM Lou Si Kei e Maria de Fátima Alexandrina Xavier puderam assim aperfeiçoar os seus conhecimentos da língua e da cultura

portuguesas, o que constituiu um importante contributo para a aproximação das culturas portuguesa e chinesa junto das camadas jovens. A Fundação Jorge Álvares associou-se igualmente, no mesmo período, à Escola Portuguesa de Macau, tendo proporcionado aos onze alunos e dois professores que frequentaram, entre o mês de Junho e Julho, o Curso de Férias de Língua Portuguesa da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, uma visita guiada pelo concelho de Lisboa.

A Fundação Jorge Álvares aprovou entretanto, para 2006, um patrocínio que, à semelhança de 2005, permitirá a seis alunos do 3.º ano do curso de Licenciatura em Estudos Portugueses da Universidade de Macau frequentarem um semestre do Curso de Língua e Cultura Portuguesa para Estrangeiros da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Na próxima Carta Informativa será dada mais informação sobre esta iniciativa.

HISTORY OF MATHEMATICAL SCIENCES: PORTUGAL AND EAST ASIA III

O 3.º Encontro *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia* teve lugar em Tóquio, de 4 a 7 de Agosto de 2005, incluído como congresso autónomo no *Sixth International Symposium on the History of Mathematical Education Using Chinese Characters* (ISHME), tendo a FJA viabilizado a deslocação da Europa do Professor Shi Yunli que apresentou uma comunicação intitulada “*The Yuzhi Lixiang Kaochen Houbian in Korea*”. A série de encontros internacionais *History of Mathematical Sciences: Portugal and East Asia*, iniciados em 1995 no Convento da Arrábida e continuados com um segundo encontro na Universidade de Macau em 1998, visou instituir um fórum para a análise da interacção entre a Europa e a Ásia Oriental no que diz respeito às ciências matemáticas entre os séculos XVI e XVIII, evidenciando o papel de Portugal enquanto transmissor da ciência europeia para o Oriente. O vice-Presidente da Comissão Organizadora do Encontro foi o Prof. Luís Saraiva, do Centro de Matemática e Aplicações Fundamentais da Universidade de Lisboa.

ACTIVIDADE EDITORIAL

REEDIÇÃO DA OBRA “POSTAIS ANTIGOS DE MACAU”

Com uma primeira edição em 1995 e uma segunda em 1996, ambas patrocinadas pela Fundação Macau e actualmente esgotadas, a terceira edição da obra “Postais Antigos de Macau”, de João M. Loureiro, surge em 2005 com o patrocínio exclusivo da Fundação Jorge Álvares, inserida numa colecção que, no âmbito desta temática, já conta actualmente com treze obras.



Usando palavras do autor na nota à terceira edição “dez anos passados sobre a primeira edição dos Postais Antigos de Macau surge a terceira, que se propõe corresponder ao interesse que a cartofilia antiga de Macau continua a despertar em inúmeros círculos culturais e nas vivências dos seus naturais, residentes ou meros viajantes. Nada alterámos na sua estrutura, limitando-nos a incluir 24 novos postais para enriquecer a respectiva paginação.”

Produto de um grande projecto coleccionista do Dr. João Loureiro, a colecção Postais Antigos, que teve início com o álbum de Macau, reconstituiu através do Postal a memória portuguesa de África e do Oriente, reunindo e sistematizando uma invulgar colecção de mais de doze mil postais fotográficos editados desde finais do século XIX até 1975. A primeira edição do álbum Postais Antigos de Macau foi o primeiro livro da colecção.

CONGRESSO EM MACAU DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA



Subordinado ao tema "Media e os desafios da Sociedade de Informação", e também com o objectivo de intensificar as relações entre as empresas europeias de comunicação

social e o mercado asiático, teve lugar em Macau, entre 5 e 15 de Dezembro de 2005, o XI Congresso da Imprensa Portuguesa, que contou com o apoio da FJA.

O encontro debateu questões relacionadas com a realidade do sector editorial português, como é o caso dos direitos de autor, as relações laborais, a concentração da propriedade dos media e os sistemas de regulação e auto-regulação. Reunindo cerca de 450 associados, cerca de 100 dos quais estiveram presentes na reunião de Macau, a Associação Portuguesa de Imprensa é a mais representativa associação de imprensa nacional.

APOIO AO LUSITÂNIA SPORT CLUBE DE MACAU



Com um percurso cheio de êxitos em várias modalidades desportivas, designadamente as mais praticadas e populares em Macau – o hóquei em campo e o hóquei em patins – tem o Lusitânia Sport Clube, desde

a sua criação em 1981, sabido honrar o nome de Macau no passado e no presente. Neste importante contexto, e na sequência de uma cooperação anteriormente iniciada entre as duas instituições, a FJA decidiu conceder ao Lusitânia Sport Clube um subsídio destinado a contribuir para a promoção das actividades comemorativas do seu 25.º Aniversário, que se celebra no decurso da época desportiva 2005/2006.

COOPERAÇÃO COM A LIGA DOS CHINESES EM PORTUGAL

Dando continuidade à estreita colaboração que tem vindo a ser aprofundada entre a FJA e a Liga dos Chineses em Portugal, com sede no norte do país, no Porto, a FJA viabilizou a tradução para a língua chinesa de uma edição que reúne textos e depoimentos de diversas entidades nacionais sobre a figura histórica de Deng Xiao Ping.

**NÃO PERCA,
visite no
Museu do CCCM
a exposição**

O Chá 中國茶葉 da China

**- Uma Colecção
Particular**



Uma ideia da Fundação Jorge Álvares concretizada pelo Centro Científico e Cultural de Macau. Uma colecção única no género, uma exposição belíssima realizada sob a direcção de Manuela d'Oliveira Martins.

A exposição pode ser visitada no horário de abertura do Museu do Centro Científico e Cultural de Macau, na Rua da Junqueira, n.º 30, em Lisboa, telefone 21 361 75 70, de terça a sábado das 10H00 às 17H00, e aos domingos das 12H00 às 18H00.

até 30 de Junho de 2006



出版活動



教育

《澳門舊名片》再版

洛瑞羅 (João Loureiro) 的此書初版於 1995 年，1996 年再版。頭兩版都得到了澳門歐維治基金會的贊助，目前已經售罄。第三版由歐維治基金會於 2005 年再次全部贊助出版。此書是有關叢書之一。這套叢書至今已出版了 13 種。

在此，我們引用作者在第三版前言中的一段話：“《澳門舊名片》已面市十載了。現在我們又迎來了第三版。這證明澳門舊名片仍然在許多文化圈內，引起了澳門人，無論是居民還是造訪者的興趣。我們未對本書的結構做任何修改，只是增加了 24 幅新的名片，進一步豐富了它的內容。”

舊名片叢書是洛瑞羅先生這位收藏家一個龐大計劃的結晶。《澳門舊名片》為其初篇。通過名片再一次展示了葡萄牙在非洲以及東方的歷史，系統地收集了從 19 世紀末到 1975 年期間所有出版的照相版的 12000 多張名片。《澳門舊名片》為此叢書之第一種。

其他贊助

葡萄牙新聞協會大會在澳門召開

以“媒體及資訊社會的挑戰”為題，同時為了進一步增強歐洲媒體企業和亞洲市場的關係，於 2005 年 12 月 5 日至 15 日在澳門召開了“第九屆葡萄牙新聞大會”。此會議得到了歐維治基金會的贊助。

在會議期間，討論了與葡萄牙出版界有關的現實問題，例如作者權，勞資關係，媒體產權的集中和調節及自我調節系統。參加會議的會員近 450 人，其中近百人參加了澳門的會議。葡萄牙新聞協會是葡萄牙新聞界最具代表性的協會。



贊助魯士坦尼亞體育會

這一俱樂部在許多項目方面成績斐然，尤其是在澳門最流行，最廣泛的項目，例如曲棍球和旱冰球。這一協會成立於 1981 年，過去和現在都為澳門爭奪過許多榮譽。

此情況下，根據以前兩個機構之間已經有過的協作，歐維治基金會決定給這個俱樂部一項贊助，資助他們進一步舉辦成立 25 年紀念活動的費用。成立紀念將在 2005-2006 年間進行。

同葡萄牙華人總會的合作

為了繼續歐維治基金會與位於葡萄牙北部的葡萄牙華人總會的進一步緊密合作，歐維治基金會贊助了將某些葡萄牙人士有關鄧小平這位歷史人物的論述翻譯成漢語出版。

歐維治基金會繼續在 澳門高等校際學院設立講壇

在 2002-2003 學年的經驗之後，歐維治基金會連續第二年在在此贊助澳門高等校際學院舉辦領導藝術及組織發展講壇。

澳門高等校際學院於 1996 年由葡萄牙天主教大學和澳門教區聯合成立。它是葡萄牙文化在這一地區最重要的標誌之一，進一步努力維繫中國與東方之間越來越密切的紐帶。目前有 Escola de Artes, Letras e Ciências, Escola de Gestão Liderança e Governação, Escola de Sistemas Inteligentes, Tecnologia, Escola de Estudos Religiosos 和 Instituto de Assistência Social。最近兩年的主要目標是擴大課程，進一步補充澳門特別行政區目前的學科設置。

澳門理工學院及澳門大學 葡萄牙語學生在葡萄牙學習

為使澳門理工學院葡萄牙語-漢語翻譯專業的學生能夠進一步完善他們的口語並與葡萄牙傳統和葡萄牙文化有密切的接觸，歐維治基金會連續第二年贊助了兩名最優秀的學生來里斯本大學文學系參加葡萄牙語言及文化學習班。

因此，理工學院的兩位學生 Lou Si Kei 和 Fátima Alexandrina Xavier 有機會提高他們的葡萄牙語及文化知識。這對於促進年輕人之間葡中文化的交流是一種極積的貢獻。

歐維治基金會同時也贊助了在 6 月和 7 月期間在科英布拉大學文學系所舉辦的葡萄牙語暑期班學習的澳門葡語學校的 11 名學生和兩名教師在里斯本地區的遊覽。

歐維治基金會在 2006 年，如同 2005 年那樣，批准了贊助澳門大學葡語專業學士班 6 名三年級學生來里斯本大學文學系進修一個學期的葡萄牙語語言及文化課程。在下次簡訊中，我們將提供更多的有關資訊。

數學科技史：葡萄牙與遠東第三屆會議

“數學科技史：葡萄牙與遠東第三屆會議”於 2005 年 8 月 4-7 日在東京舉行。其中還包括了單獨舉行的“第六屆國際使用漢語數學教育史研討會”。歐維治基金會贊助了石雲里教授從歐洲前往參加此屆會議，並做了題為“《曆象考成後編》在朝鮮的流傳與影響”的演講。

“數學科技史：葡萄牙與遠東第三屆會議”起始於 1995 年。首次會議在阿拉比達修道院舉行。第二次會議於 1998 年在澳門大學舉行。其目標的是建立一個討論歐洲與東亞之間在 16 至 18 世紀間數學科學互動的論壇，強調葡萄牙作為歐洲科學向東方傳輸媒體的作用。

此次會議組織委員會副主席是里斯本大學數學及基礎應用中心的薩拉伊瓦 (Luís Saraiva) 教授。

文化

“在 18 世紀的葡萄牙，茶才進入了上層社會，不再將其作為藥物使用。直到 18 世紀下半葉才起了變化，當時的首相梅洛（Sebastião José de Carvalho e Melo, 1699-1782）支持了里斯本地區咖啡店和飲料店的出現。”

同時根據同一位學者的說法，“歐洲廣泛採用茶作為飲品時，也採納了一些改進，例如，加糖和牛奶。這也在茶具上引進了某些改進，例如糖罐和牛奶罐。因此，在整個 18 世紀，歐洲已經為茶具（茶壺、糖罐、牛奶罐、茶碗、茶碟）定了型。這些用具可以單個選購或整套購買。”

馬爾廷斯(Maria Manuel d' Oliveira Martins)
博物館館長

曲藝與歐維治基金會

曲藝是深受中國社團喜愛的一種傳統藝術表現形式。其特性已經超越了語言的困難，因此歐維治基金會在 2005 年第二季度又支持了澳門特別行政區幾個主要協會所舉辦的在澳門推廣曲藝的演出。

歐維治基金會贊助了這一期間十場曲藝的演出。這些曲藝演出由下列團體舉辦：紅館文化協會、文卿曲藝會、友誼曲藝會、筠怡曲藝會、八和會館曲藝會、浩然曲藝會、蓮花曲藝會、中華國樂研究會和澳門音樂曲藝協會。

如同前幾次歐維治基金會的贊助一樣，此次演出的觀眾廣泛。他們對曲藝很專注，很瞭解。一律免費入場，同時為年長者派發了禮品。演出的地點是著名的清平戲院和金碧社區中心劇院。



歐維治基金會贊助澳門藝術家在臺灣朱銘美術館的展覽

由澳門女畫家吳少英舉辦的“和平、繪畫和錄影”，在歐維治基金會的贊助下，於 2005 年 9 月 24 日至 11 月 6 日在臺灣朱銘美術館舉行。

吳少英獲選在臺灣朱銘美術館進行個人展，使她有機會在臺灣展出近 30 幅布基和紙基的繪畫，同時也展示了一個藝術光碟。此舉為在世界上海傳澳門現代藝術做出了貢獻。

吳少英 1966 年出生於澳門。90 年代，她曾從師桑托斯（Bartolomeu dos Santos）學習版畫。1993-1994 年期間，曾留學倫敦，藝術生涯有很大進展。在其葡萄牙導師的啟發下，她參觀了大英博物館內的中國繪畫書法館。在此，她能夠揣摩了大量的中國書法與繪畫，同時受到了中國哲學大師和道家美學的影響，給其以後的創作中留下了深刻的影響。

除了歐維治基金會的贊助外，澳門特別行政區文化局以及澳門大西洋銀行也給此展覽給予了贊助。

“-中國茶葉-私人收藏展”



歐維治基金會贊助了澳門科技文化中心所舉辦的此次展覽

此次展覽於 11 月 17 日開幕，將於 200 年 6 月 30 日結束。展出了一批非常罕見的私人珍藏。展品向人們展示了兩個不同的方面--瓷器製造技術和茶葉本身的歷史。

通過這批展品，我們可以生動地看到的，不僅僅是這些茶具的功能及其發展，同時也可以獲得有關茶葉歷史的資訊，瞭解到當時歐洲的社會環境和東西方的經濟，以及 17 和 18 世紀當時的科技進步，這些在展品上都有所反應。

這批展品的藏主格拉薩（Luís Mendes da Graça），他在所撰寫的展覽目錄中，這樣寫到：其收藏興趣，“大約十幾年前，.....無意中，我在倫敦尋找清朝康熙年間的青花小罐子，尤其是那些在歐洲加了銀飾物的品種。這是我對 18 世紀中國瓷器最感興趣的品種。在一次偶然的對一個位於倫敦英皇道古董中心小巷深處小店的造訪中，我發現了很漂亮地展示的十幾個小盤、汁盤和湯盆，還有幾個小茶壺，這引起了我的注意。我是一個業餘收藏家。我的知識使我立即感到，這些茶壺有些是非凡之品，但是，尤其是它小巧玲瓏和精美的裝飾一下便吸引了我，我立即解囊買了下來，竟然忘記了那些有銀蓋的小罐。”

此次展覽按照主題和種類安排。

第一類物品是南宋（1127-1279）期間景德鎮窯的白瓷壺。景德鎮是 12 世紀上半葉最重要的瓷器中心，以優質著稱。特別值的一提的是，在這一組南宋茶壺裏，有兩隻有凸飾的清白壺。

另外還有清花瓷，用透明釉繪製的粉青瓷，有中國式的伊萬里瓷器，有玫瑰紅彩釉，還有灰泥，有歐洲主題的瓷器，有黑釉，棕釉以及藏藍釉，最後還有一種在歐洲繪製的瓷器。

所展出的茶壺千姿百態，大小不同，還有茶杯，茶盤，茶碗，件件絢麗多彩。

為了介紹上述瓷器的背景，我們在舉辦展覽時，得到了收藏家的配合。目錄中收錄的他的研究論文對其藏品進行了科學論述。

除了按照主題和製造年代分類之外，同時還有一些展品展示了中國茶葉的悠久歷史。

在此方面，歷史學家庫尼亞（João Teles e Cunha）的研究做出了很大的貢獻，其研究亦收錄本目錄當中。在此，我們簡單加以介紹。茶這種植物產於亞洲大陸，很早便傳入了中國。後於 3 世紀和 8 世紀分別傳入朝鮮和日本。傳播的媒體是佛教。

在唐朝期間，也是由於佛教的傳播，茶葉最為流行，其消費進一步擴大。唐朝稱茶為茶湯。同時還要在裏面加入蔥、姜、陳皮、薄荷和鹽。這些物品可使茶提味。

煮茶是最早的飲茶方式。在宋朝期間，出現了一種新的喝法--泡茶。先將開水沖在茶葉上面。茶葉可以放在一個茶杯裏或者一個有蓋子的器皿裏。蓋子是使茶保溫的一個重要物品。根據歷史學家庫尼亞說，“為了避免茶葉質量和特性的損失，大部分的茶壺每次只沖泡不多的茶來飲用”。

在 16 世紀，葡萄牙人開始在麻六甲接觸了這種飲料，但是茶葉味道太濃，沒有立即引起當時經常光顧那裏的商人的注意。只有在 16 世紀下半葉，荷蘭人和法國人才開始將茶葉傳播開來。

同時，茶、茶碗、茶壺、茶碟的詞源也是這位歷史學家專門研究的對象。人們很奇特地看到，葡萄牙是唯一保留了這些詞彙東方詞源的國家。葡語 chá(茶)來自漢語“茶”，chávena 來自漢語的“茶碗”。這個詞是通過馬來語進入葡萄牙語的。根據同一歷史學家的說法，茶壺和茶碟這些詞則完全是馬來語詞。

至於葡萄牙人及歐洲人飲茶的習慣，可以看到，在歐洲北部的國家，例如英國和荷蘭，從 17 世紀末已經開始，但從 1730 年開始才廣為傳播。

簡訊

第十一期 - 2005年下半年

歐維治基金會

11

歐維治基金會

協助

阿馬多拉-辛特拉醫院

小兒科

收治中國社團兒童



瞭解到阿馬多拉-辛特拉地區費爾南多·馮賽嘉醫院 (Hospital Fernando Fonseca) 與里斯本郊區的廣大中國社團之間的交流困難，尤其是在小兒科方面的困難後，歐維治基金會本著幫助中國社團的精神，及時回應了該醫院院長馬查多 (Professora Maria do Céu Machado) 教授的要求，與醫院領導一起研究解決這個直接影響到中國社團問題的辦法。醫院治療是一個非常敏感的問題。

在此情況下，實施了院長的一個想法，在歐維治基金會的大力支持下，於是編寫並用中文出版了幾個小冊子，為孩子的父母提供有關醫院服務的資訊，並以最佳方式為他們提供護理新生兒，幼兒及兒童的辦法。我們出版的這些小冊子，通俗易懂，圖文並茂，分別是兩本注意事項《致初生嬰兒重症室住院嬰兒父母》，《致住院兒童/少年父母》和小冊子《父母注意事項-初生嬰兒的護理》。

歐維治基金會與國家文化中心合作

一批有志於自由和公開進行文化交流的人於 1952 年 9 月成立了國家文化中心，其主旨是促進社會的文化觀，促進對葡萄牙文化世界性的承認，以及推動各界之間的對話，活躍公民社會和為國內外的公私機構提供文化信息的服務。

鑒於國家文化中心的宗旨以及歐維治基金會的宗旨，為了進一步發展和深化它們在有共同利益和共同興趣方面的合作，並根據它們各自宗旨和方針，2005 年 7 月底，雙方簽訂了合作議向書。

參加簽字議式的有歐維治基金會主席羅必信 (General António Adriano Faria Lopes dos Santos) 將軍以及奧利維拉·馬爾廷斯 (Guilherme d'Oliveira Martins) 博士。這一意向書將進一步推動藝術、文學、科技等文化方面的活動，同時還將在其他領域進行合作，協助舉辦和共同舉辦會議、研討會、專題會、研究、展覽、調研和培訓，以促進同中華人民共和國，尤其是澳門特別行政區的交流。



“中國茶葉--私人收藏展”

馬爾廷斯撰文

歐維治基金會贊助在澳門科技文化中心舉辦

第七頁

出版及製作

Av. Miguel Bombarda, 133-4.º E
1050-164 Lisboa-Portugal
電話：(351)213 153 282 圖文傳真：(351)213 151 944
出版：歐維治基金會
製作：Maisimagem-comunicação global, lda
印數：500

ficha técnica

FUNDAÇÃO JORGE ÁLVARES
Av. Miguel Bombarda, 133 - 4.º E
1050-164 Lisboa Portugal
tel (351) 213 153 282
fax (351) 213 151 944
site www.jorgealvares.com
e-mail fundacao@jorgealvares.com

edição
Fundação Jorge Álvares
produção gráfica
Maisimagem-comunicação global, lda
tiragem
500 exemplares